

» qual a duração?

termina quando em 20 minutos, o traçado apresenta 2 ou mais acelerações da FCF com amplitude acima de 15 pulsações por minuto e acima de 15 segundos, sendo estas desencadeadas pelos movimentos do bebé.



centro hospitalar de
trás-os-montes e alto douro

avenida noruega
lordelo
5000 508 vila real

www.chtmad.com
admin@chtmad.min-saude.pt

tel. 259 300 500
fax 259 300 503

cardiotocografia (CTG)

serviço de obstetria



ctg

este é um exame que não lhe vai causar dor e é usado para avaliar os batimentos do seu bebé e as suas contrações.

é importante que adote uma posição confortável e que permita uma boa oxigenação do bebé pois este teste dura no mínimo 20 minutos.

... enquanto isso, aproveite para ouvir o coração do seu bebé e relaxe...

cardiotocografia

» o que é?

é considerado um método de vigilância do bem-estar materno-fetal, não invasivo, pelo que não provoca dor.

começa a ser realizado a partir das 37 semanas de gestação, se não existirem condições que justifiquem a sua realização antes.

o registo é efetuado durante 20 minutos (no mínimo), sendo importante que este seja realizado após uma refeição, pois o seu bebé estará mais ativo.

» como funciona?

é um registo contínuo, realizado através de dois transdutores que serão colocados na sua barriga depois de identificada a posição do seu bebé.

sendo que um é colocado sobre o abdómen para captar a frequência cardíaca fetal, ou seja, os batimentos do seu bebé e o outro é colocado sobre o fundo do útero para captar as contrações uterinas, no local onde estas se iniciam.

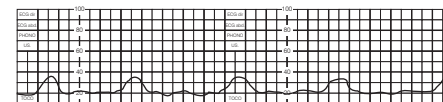
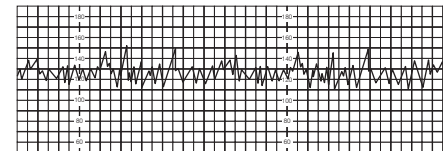
existe também um terminal do dispositivo onde irá carregar sempre que sentir os movimentos do seu bebé.

tudo isso fica automaticamente registado e são analisados os seguintes parâmetros:

- frequência cardíaca fetal (FCF);
- variabilidade da FCF;
- presença ou ausência de acelerações;
- presença ou ausência de desacelerações;
- presença ou ausência de contrações uterinas.

através da conjugação destes parâmetros pode-se afirmar se o seu bebé está ou não reativo naquele momento.

» exemplo de um ctg normal



referências bibliográficas:

graça, l. (2017). medicina materno fetal. 51ª ed. lisboa: lidel.
néné, m., marques, r. and batista, m. (2016). enfermagem de saúde materna e obstétrica. 1ª ed. lisboa: lidel.